

Projeto de Classificação e Certificação de Geoprodutos no Território Araripe Geoparque Mundial da UNESCO

Iallison Araujo de Oliveira¹, Maria Renata da Silva Gonçalves², Francisca Jeanne Sidrim de Figueiredo Mendonça³

¹Universidade Regional do Cariri, Rua Cel. Antônio Luis, 1161 - 63105-000 - Pimenta - Crato/CE, E-mail: iallison.araujo@hotmail.com; ²Universidade Regional do Cariri, Rua Cel. Antônio Luis, 1161 - 63105-000 - Pimenta - Crato/CE, E-mail: renatagon29@gmail.com; ³Universidade Regional do Cariri e Geopark Araripe, Rua Cel. Antônio Luis, 1161 - 63105-000 - Pimenta - Crato/CE, E-mail: jeanne.sidrim@urca.br

Palavras-chave: *Certificação, Geoprodutos, Geopark Araripe*

INTRODUÇÃO

Geoprodutos é o nome atribuído aos bens cujas características físicas principais fazem referência a uma determinada região, utilizando símbolos territoriais para representar a cultura, o patrimônio, a flora ou a fauna, ajudando a promover o conhecimento dos aspectos e das diversidades em sua identidade local (DEGRANDI; ZIEMANN; CECHIN; FIGUEIRÓ, 2018). Nesse contexto, o Araripe Geoparque Mundial da UNESCO tem se mobilizado para a difusão dos geoprodutos identificados em seu território a partir do incentivo junto às comunidades na criação e desenvolvimento de produtos que possam despertar a curiosidade e atenção dos turistas. O Geopark Araripe é o único geoparque da América Latina e, portanto, fica responsável por desempenhar um importante papel de desenvolvimento regional, buscando estimular projetos que também visam o envolvimento e as articulações com empresas privadas, órgãos públicos, instituições não governamentais e sociedade (GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, 2012).

É por conta do envolvimento com as comunidades que os geoprodutos passam a ser uma das atividades elaboradas pelo Geopark, pois transparecem a identidade do local, valorizando seu ambiente, sua cultura e seu povo, transformando-se em uma forma de alcance territorial sustentável (CORREIA, 2013).

Portanto, o presente estudo visa apresentar a proposta de certificação de geoprodutos que atribuem uma característica de representatividade territorial do Geopark Araripe, validando-os em parâmetros estabelecidos e analisados em aspectos sobre qualidade, sustentabilidade e identidade cultural.

MATERIAIS E MÉTODOS

A primeira ação foi um conjunto de eventos e reuniões com artesões e associações comunitárias que atuam no território e que produzem produtos que podem ser classificados como Geoprodutos que remetam à região. Estes grupos também desejavam fazer parte do projeto do Geopark Araripe, reafirmando o compromisso, seriedade e parceria. As programações foram organizadas pelo setor de Desenvolvimento Territorial Sustentável e Geoturismo em parceria com o setor da Cultura do Geopark Araripe e ocorreram nos meses de maio e outubro de 2018, com a participação de artesões, representantes de instituições parceiras e demais interessados.

A segunda ação foi voltada para a aplicação de questionário visando o entendimento e aprofundamento dos tipos e características que classificam e podem vir a ser parâmetros para a certificação dos geoprodutos produzidos no território. O instrumento de pesquisa foi dividido em três eixos: qualidade, sustentabilidade e identidade cultural. Cada grupo baseou-se em parâmetros previamente definidos nos eventos realizados que trouxeram um direcionamento para a avaliação dos produtos criados e produzidos no território, viabilizando a sua certificação como Geoprodutos do Araripe Geoparque Mundial da UNESCO.

Ressalta-se que a elaboração do projeto de certificação teve como passo inicial a definição de geoproduto para o território Geopark Araripe: produtos produzidos que representem a identidade cultural da região pelos materiais, cores, personalidades culturais, históricas ou símbolos territoriais da flora ou da fauna.

RESULTADOS

O questionário foi separado por eixos para proporcionar a identificação dos aspectos avaliativos definidos pelos parâmetros previamente estabelecidos. No eixo qualidade, ficam definidos como itens para a avaliação: conformidade, confiabilidade, estética, acessibilidade, desempenho, operacionalidades adicionais, durabilidade e segurança. O eixo sustentabilidade analisa os aspectos ambientais, econômicos e sociais. No caso do primeiro, os parâmetros definidos eram baseados no grau de geração de resíduos, compostos químicos e tóxicos, preservação dos recursos naturais, uso de embalagens biodegradáveis, materiais utilizados para extração de matérias-primas e para a confecção dos produtos, transportes utilizados e potencial de descarte, reciclagem e manutenção. No econômico, devem ser considerados a viabilidade econômica à sociedade em respeito à relação custo-benefício e, portanto, voltados para os fatores que influenciam no cálculo dos custos, dos preços de venda, dos investimentos para o processo produtivo e na geração de renda para os envolvidos na produção. No aspecto social, que precisa identificar o impacto que o produto gera para às comunidades circunvizinhas, baseia-se em parâmetros como treinamentos para a produção, condições para saúde e segurança do exercício da produção, ações de educação ambiental na comunidade e incentivos à participação das gerações jovens na produção.

Por fim, o eixo identidade cultural identifica os parâmetros visuais, como design, estilos, formatos e adequação ao espaço territorial; matérias-primas pertencentes à região, como flora, fauna, símbolos e personalidades; e aspectos relacionados ao modo de preparação dos produtos, como ser único na região ou copiado, envolvimento de terceiros e turistas, e segurança. De acordo com os questionários, os pesos ficam 4 (quatro) para qualidade; 5 (cinco) para sustentabilidade: sendo peso 3 (três) para ambiental, peso 1 (um) para social e 1 (um) para econômico; e peso 5(cinco) para identidade cultural.

CONCLUSÕES

Este artigo cumpriu o seu objetivo de mostrar como serão as normas para certificação de Geoprodutos do território do Geopark Araripe que tem muitas potencialidades. O projeto se configura como viável para promoção da territorialidade e identidade cultural, patrimonial e geoturística do Cariri – CE. Esta ação relaciona-se ao 11º objetivo para o desenvolvimento sustentável estipulado pela UNESCO que propõe à promoção de uma cidade ou comunidade mais sustentável para as pessoas, para o próprio ambiente e às futuras gerações. Contudo, ressalta-se que o projeto ainda está em elaboração e, portanto, modificações poderão ser feitas para a melhoria do desenvolvimento do projeto e de sua implantação.

Referências

CORREIA, Rafaela Rodrigues. **O Geoturismo como Estratégia de Desenvolvimento Regional: O Caso do Geopark Araripe/Ceará – Brasil**. Dissertação de Mestrado. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2013.
DEGRANDI, S.; ZIEMANN, D.; CECHIN, D.; FIGUEIRÓ, A. Geoprodutos: Estratégia para Valorização e Promoção da Geodiversidade. **XII Sinageo**. 24 a 30 de maio de 2018.
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. **Geopark Araripe**: Histórias da Terra, do Meio Ambiente e da Cultura. Secretarias das Cidades. Crato – CE, 2012, 167 p.